



Inquérito ao Ambiente: Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção em 1999 - Região do Alentejo

Em 1999 os Municípios do Alentejo gastaram mais em actividades de gestão e protecção do ambiente do que no ano anterior.

Em 1999, as despesas em gestão e protecção do ambiente efectuadas pelos Municípios da Região do Alentejo aumentaram 13,5% relativamente ao ano anterior, tendo atingido o valor de 6,04 milhões de contos (5,32 milhões de contos em 1998). Este valor corresponde a 6,8% do total gasto pelos Municípios portugueses (7,2% em 1998).

Atendendo à população residente, a despesa efectuada foi de 11,95 mil escudos/habitante (10,43 mil escudos/habitante em 1998), enquanto que a nível nacional essa despesa foi de 8,88 mil escudos/habitante (7,43 mil escudos/habitante em 1998).

As despesas correntes representaram 55,9% do total das despesas, enquanto as despesas de capital contribuíram com 44,1%.

Quadro 1 – Receitas e Despesas dos Municípios em gestão e protecção do ambiente, segundo os agregados económicos - 1998 e 1999

			RECEITAS			DESPESAS		
			Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital
	1		2	3	4	5	6	7
1998								
	Portugal	(10 ³ Esc.)	38 831 070	21 733 241	10 097 829	74 194 847	40 800 730	33 394 117
	Alentejo	(10 ³ Esc.)	1 384 820	484 795	900 025	5 321 059	2 879 666	2 441 393
1999								
	Portugal	(10 ³ Esc.)	33 141 223	21 685 503	11 455 720	88 763 640	50 215 257	38 548 383
	Alentejo	(10 ³ Esc.)	1 523 704	625 437	898 267	6 041 340	3 375 733	2 665 607
Variação 99/98								
	Portugal	(%)	-14,7	-0,2	13,4	19,6	23,1	15,4
	Alentejo	(%)	10,0	29,0	-0,2	13,5	17,2	9,2
Alentejo/Portugal								
	1998	(%)	3,6	2,2	8,9	7,2	7,1	7,3
	1999	(%)	4,6	2,9	7,8	6,8	6,7	6,9

As receitas de gestão e protecção do ambiente registaram um acréscimo de 10,0%, tendo atingido o valor de 1,52 milhões de contos em 1999 (1,38 milhões de contos em 1998), o que corresponde a 4,6% do total das receitas dos Municípios portugueses (3,6% em 1998).

As receitas de capital (59,0%) constituíram a principal fonte de financiamento dos Municípios na área da gestão e protecção do ambiente, enquanto que as receitas correntes representaram 41,0% do total das receitas.

Quadro 2 - Receitas e Despesas dos Municípios da Região do Alentejo em gestão e protecção do ambiente, por domínios de protecção, segundo os agregados económicos - 1999

Domínios Gestão e Protecção Ambiente Agregados Económicos	Total		Protecção do Recurso Água		Gestão de Resíduos		Protecção da Biodiversidade e da Paisagem		Outras Actividades Protecção do Ambiente	
	(10 ³ Esc)	%	(10 ³ Esc)	%	(10 ³ Esc)	%	(10 ³ Esc)	%	(10 ³ Esc)	%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total de Receitas	1 523 704	100,0	1 152 864	100,0	254 783	100,0	64 814	100,0	51 243	100,0
Receitas Correntes	625 437	41,0	408 764	35,5	158 389	62,2	7 041	10,9	51 243	100,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	352 614	23,1	314 493	27,3	38 121	15,0	-	-	-	-
Venda de Bens e Serviços	137 091	9,0	94 271	8,2	42 820	16,8	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	135 732	8,9	-	-	77 448	30,4	7 041	10,9	51 243	100,0
Receitas de Capital	898 267	59,0	744 100	64,5	96 394	37,8	57 773	89,1	-	-
Transferências de Capital	797 502	52,3	701 108	60,8	96 394	37,8	57 773	89,1	-	-
Outras Receitas Capital	100 765	6,6	42 992	3,7	-	-	-	-	-	-
Total Despesas	6 041 340	100,0	2 689 713	100,0	2 823 820	100,0	161 973	100,0	355 484	100,0
Despesas Correntes	3 375 733	55,9	917 213	34,1	2 137 882	75,7	46 684	28,8	268 836	75,6
Despesas com Pessoal	840 347	13,9	583 209	21,7	1 749 903	62,0	9 600	5,9	247 538	69,6
Outras Despesas Correntes	2 535 386	42,0	334 004	12,4	387 979	13,7	37 084	22,9	21 298	6,0
Despesas de Capital	2 665 607	44,1	1 772 500	65,9	685 938	24,3	115 289	71,2	86 648	24,4
Investimentos	1 910 645	31,6	1 766 433	65,7	632 562	22,4	59 534	36,8	84 678	23,8
Outras Despesas de Capital	754 962	12,5	6 067	-	53 376	1,9	55 755	34,4	1 970	0,6

Analisando as receitas dos Municípios da Região do Alentejo, ao nível dos domínios de gestão e protecção do ambiente, destacam-se as receitas provenientes do domínio "Protecção do Recurso Água" que contribuíram com 75,7% para o total das receitas.

Em relação às componentes das receitas, constata-se que as “Taxas, Multas e Outras Penalidades” representaram 23,1% do total das receitas, enquanto que as “Vendas de Bens e Serviços “ representaram 9,0%. Destaque, ainda, para o facto das “Transferências de Capital” terem contribuído com 52,3% para o total das receitas.

Relativamente às despesas dos Municípios em actividades de gestão e protecção do ambiente, os domínios “Protecção do Recurso Água” e “Gestão dos Resíduos” representaram, no seu conjunto, 91,3% do total das despesas (44,5% e 46,7%, respectivamente).

A desagregação das despesas permite observar que o investimento dos Municípios da Região do Alentejo na área da gestão e protecção do ambiente representou 31,6% do total das despesas.

Notas:

1. Os dados agora divulgados, resultam do “Inquérito ao Ambiente - Financiamento das Actividades de Gestão e Protecção” efectuado pelo Instituto Nacional de Estatística junto das Câmaras Municipais.
2. A informação apresentada refere-se exclusivamente às actividades de gestão e protecção do ambiente que são da responsabilidade das Câmaras Municipais como entidade gestora, não incluindo as actividades de outras entidades (exemplo: Serviços Municipalizados).
3. Por não apresentarem movimento de receitas ou despesas, no quadro 2 não foram incluídos os domínios: Protecção da Qualidade do Ar e do Clima, Protecção dos Solos e Águas Subterrâneas, Protecção contra o Ruído e Vibrações, Protecção contra Radiações e Actividades de Investigação e Desenvolvimento.
4. Para cálculo do rácio despesa/habitante foram utilizadas as estimativas da população residente em 31 de Dezembro de 1998 e 31 de Dezembro de 1999.
5. O sinal (-) indica que o resultado foi nulo.

Para informações adicionais consultar o Instituto Nacional de Estatística – Direcção Regional do Alentejo